27,28 e 29 de setembro de 2018 - João Pessoa-PB, Brasil

Centro de Convenções de João Pessoa DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

## ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO PARA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR UNILATERAL ATRAVÉS DE APARELHO ORTOPÉDICO FUNCIONAL COM MOLA FRONTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Larissa Hellen de Paiva Felix, Guilherme Ricardo Pereira Santos, Priscila Lins Aguiar, Cícero de Assis da Silva Sá, Sônia Maria Soares da Silva

larissahellenpaiva@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: A mordida cruzada anterior é a má oclusão caracterizada por um trespasse horizontal negativo, podendo envolver um ou mais dentes. Esta má oclusão pode ser originada pelo posicionamento dentoalveolar, por fatores neurofuncionais ou pela formação esquelética do indivíduo. Os fatores etiológicos variam desde contatos prematuros, retenção prolongada de dentes decíduos e até herança genética. A Ortopedia Funcional dos Maxilares é uma especialidade da odontologia que intervém em problemas musculares, ósseos, alinhamento dentário, funcionamento do maxilar e problemas de articulação. O tratamento consiste na utilização de aparelhos funcionais removíveis que atuam na remodelação de estruturas ósseas, musculares, faciais e de articulação através de estímulos sensoriais, promovendo melhora na funcionalidade da arcada dentária e uma intervenção preventiva. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, foi levado à clínica infantil do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco por seus responsáveis, com queixas referentes à estética bucal da criança e à sua oclusão. Após exame clínico e imaginológico através de radiografia panorâmica dos maxilares e telerradiografia de perfil (analisada nos padrões USP, McNamara e Bimier), o paciente foi diagnosticado com mordida cruzada anterior unilateral, palato ogival, ausência de selamento labial e discreta assimetria facial. O tratamento foi iniciado com o uso de um expansor superior encapsulado com mola frontal no elemento dentário 21, com ativação manual através de ¼ de volta duas vezes por semana e consultas mensais de manutenção durante 3 meses. Após esse período, constatou-se visível vestibularização do dente 21 e início do descruzamento. Considerações Finais: O paciente ainda se encontra em tratamento, evoluindo conforme esperado, entretanto, os resultados já alcançados indicam a eficácia do tratamento com os aparelhos ortopédicos funcionais removíveis e permitem constatar que além de sua ação comprovada, o tempo de tratamento necessário para a obtenção de resultados é curto, caracterizando-se como uma intervenção útil, rápida e de baixo custo para o paciente.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia Preventiva; Aparelhos Ortopédicos.